

DESVENDANDO NOVOS OLHARES: AÇÕES PARA PROMOÇÃO DE LAZER E PARTICIPAÇÃO SOCIAL JUNTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Carretta, Regina Yoneko Dakuzaku¹

Bergamin, Lucas Eduardo Oliveira ¹

¹Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Curso de Graduação em Terapia Ocupacional

Palavras-chave:

Deficiência visual; Terapia Ocupacional; Inclusão social; Participação social; Lazer.

Resumo: O projeto de extensão “Desvendando novos olhares” atuou na promoção de lazer e participação social de pessoas com deficiência visual (DV), residentes na Associação dos Cegos de Ribeirão Preto (2015-2023), visando enfrentar barreiras físicas, sociais e atitudinais que limitam a cidadania e a inclusão social.

Objetivo: Relatar a experiência do projeto de extensão especificamente no período 2019-2023, que promoveu ações para ampliar possibilidades de lazer e participação social de pessoas com DV, fortalecendo autonomia, inclusão e cidadania, além de sensibilizar a comunidade e capacitar estudantes de Terapia Ocupacional.

Metodologia: Utilizou-se da abordagem fundamentada nas ocupações humanas. Inicialmente foram desenvolvidas entrevistas para identificação de demandas específicas. Após, oficinas, atendimentos individuais, atividades externas e o fortalecimento da rede de apoio. Realizaram-se atividades on-line e orientação via celular às pessoas com DV, durante a pandemia.

Resultados: Foram realizadas atividades externas em praças, academia ao ar livre, sorveteria, mercado, “prainha”, restaurante, dentre outros. Houve divulgação do projeto na mídia e envolvimento de estudantes em pesquisa no tema. No período da pandemia realizaram-se orientações específicas via whatsapp (ligação ou mensagem) para as pessoas com DV, envolvendo autocuidado, segurança, uso de redes sociais, realização de compras on-line, uso de audiobook, além do apoio ao enfrentamento de sentimento de isolamento, temores realizado por ligação. Realizaram-se encontros educativos on-line com a comunidade. Houve impacto

positivo tanto no cotidiano dos moradores quanto na formação acadêmica, fomentando práticas inclusivas e sensibilização social.

Conclusões: Evidenciou-se que o acesso ao lazer e à participação social fortalecem a autonomia, bem-estar e inclusão de pessoas com deficiência visual, reafirmando essas ocupações como direitos fundamentais. A articulação entre extensão, ensino e pesquisa mostrou-se estratégica para sensibilizar a sociedade, formar profissionais mais inclusivos e contribuir para construção de políticas públicas que consolidem a cidadania desta população.